

Universidade Federal de Juiz de Fora
Disciplina: **Trabalho e Desigualdade**
Período: 1º Semestre de 2019
Horário: Terça feira entre 14:00 e 18:00
Professora: Ana Cláudia Moreira Cardoso
Contato: anacmc2@hotmail.com

Ementa

A desigualdade social apresenta diversos aspectos e interfaces que se acumulam e se potencializam, estando presentes ao longo de todo o ciclo de vida. Elas englobam a dimensão socioeconômica (como renda, propriedade, riqueza e consumo), mas, também, aquelas relacionadas a gênero, etnia e raça, geração, território, classe, bem como as desigualdades de direito, poder, oportunidade, capacidade e autonomia. Sem contar as chamadas desigualdades de risco no sentido de que mesmo estes podem ser distribuídos de forma desigual (como desabamento de casas, enchentes, doenças). Por sua vez, estas situações sociais estão relacionadas, ainda, às de injustiça, exclusão, vulnerabilidade, iniquidade, dominação e exploração.

Para o entendimento da situação atual, faz-se necessária a análise dos diversos processos que produziram e produzem tais desigualdades, partindo-se do pressuposto de que estas não são estáticas nem naturais (sendo continuamente criadas, recriadas, destruídas e transformadas). É necessário, ainda, identificar os aspectos que estabelecem a mediação entre os processos macrosociais e o perfil dos diferentes grupos.

Mesmo que a sociedade capitalista tenha sido precedida por outros modos de produção caracterizados por fortes desigualdades, as condições políticas, sociais e econômicas desenvolvidas com o seu advento, tais como as péssimas condições de labor da classe trabalhadora, acabaram por fortalecer antigas desigualdades, além de criar novas formas. No caso dos países com histórico de longo regime escravocrata e industrialização tardia, caso do Brasil, a situação torna-se ainda mais complexa.

Neste curso, teremos como foco um dos principais determinantes da desigualdade, que é o trabalho. Este entendido como uma construção social e, portanto, fruto da relação entre atores sociais em diferentes momentos históricos. Analisaremos de que forma as relações de trabalho na sociedade capitalista podem reproduzir, superar, sustentar, aprofundar, criar e/ou justificar as desigualdades sociais. Indagando sobre a estruturação do “mercado de trabalho” e o papel dos diferentes atores, priorizando o caso da sociedade brasileira contemporânea, ainda que em diálogo com outros momentos históricos e experiências de outras sociedades.

Metodologia

O curso será composto por aulas expositivas e dialogadas, palestras de convidados, bem como seminários realizados pelos estudantes.

Avaliação

A avaliação considerará todo o percurso desenvolvido pelos alunos durante o curso, que inclui a participação em aula, a apresentação de seminários, a produção textual coletiva e individual. Esta última terá como foco “alguma forma de relação social” mediada digitalmente.

Sessões

Sessão 1 Configurações da desigualdade e do mercado de trabalho no contexto atual – “A desmedida do capital” (Danièle Linhart):

- CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) Panorama Social da América Latina, Documento informativo. Chile, 2016. 42p. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/41738/1/S1700509_pt.pdf. Acesso: 14/02/2019
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), Desemprego cai para 11,6%, mas informalidade atinge nível recorde. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23465-desemprego-cai-para-11-6-mas-informalidade-atinge-nivel-recorde>. Acesso: 13/02/2019.
- OXFAM (Comitê de Oxford de Combate à Fome). Bem público ou riqueza privada? Saúde, educação e outros serviços públicos universais reduzem o fosso entre ricos e pobres e entre mulheres e homens. Cobrar impostos mais justos dos ricos pode ajudar a pagar por esses serviços. Nota Informativa – Janeiro de 2019 109p. Disponível em:

https://www.oxfam.org.br/sites/default/files/arquivos/2019_Bem_Publico_ou_Riqueza_Privada_pt-BR.pdf?utm_source=site&utm_medium=social&utm_campaign=davos2019_davos2019-leads-site&utm_content=visitantes-site&utm_term=botao-baixe_botao-baixe_cpc_botao-site_baixar
Acesso: 13/02/2019

Sessões 2 e 3 A abordagens teóricas sobre a desigualdade e seus diálogos com os conceitos de injustiça, exclusão, vulnerabilidade, iniquidade, diferença, dominação e exploração – “A problemática instituição da sociedade privada” (Jean -Jacques Rousseau):

- Gaudêncio, F. Exclusão e/ou Desigualdade Social? Questões teóricas e político- práticas. **Cadernos de Educação**. FaE/PPGE/UFPel. Pelotas n. 37. p 417 - 442, setembro/dezembro 2010.
- Mézszáros, I. *O desafio e o fardo histórico: o socialismo no século XXI*. Tradução Ana Cotrim; Vera Cotrim. – São Paulo: Boitempo, 2007.
- Rousseau, J.J. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução Neves, P. Porto Alegre: L&M, 2017.
- Scott, J. Social Class and Stratification in Late Modernity. *Acta sociological*, 2002, v. 45, n. 1, p. 23-35
- Sen, A. K. Desigualdade reexaminada. Rio de Janeiro: Record, 2001. Disponível em : https://scholar.google.com.br/scholar?q=amartya+Sen+inequality&hl=pt-PT&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar Acesso: 03/02/2019.
- Tilly, C. *Poverty and the Politics of Exclusion*. Background paper for World Bank Study: moving out poverty. Columbia University, 2006.
- Wright, E. O. *Interrogating inequality: essays on class analysis, socialism and marxism*. London: Verso, 1994.

Sessões 4 e 5 Sociedade, trabalho e desigualdades sociais na sociedade capitalista – “O trabalho como fim absoluto em si mesmo, como uma vocação” (Max Weber):

- Gentili, P. Globalização e exclusão: a dialética da mundialização do capital. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 3, nº 6, jul/dez 2001, p. 170-19. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n6/a08n6.pdf> Acesso: 28/01/2019
- Hobsbawm E. J. Os trabalhadores, estudos sobre a história do operariado. Tradução de Medeiros, M.L.T.V. de. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- Lavialle, C. *Le travail en Question : XVIII – XX siècle*. Tours : Presses Universitaires François-Rabelais, 2011.
- Thompson, E. P. “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial”. In: *Costumes em comum*. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.
- Weber. M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Rio de Janeiro: Editorial Presença, 2015.
- Wright, E. O. *Class, State and Ideology: an introduction to Marxist Social Science*, 2009. **Course Website for Sociology 621**. Lecture Notes. Disponível em: <<http://www.ssc.wisc.edu/~wright/>>. Acesso: 02/02/2019.

Sessão 6 - Primeiro momento para discussão e preparação da produção textual

Sessões 7, 8 e 9 Retorno ao Brasil - um país que não é pobre, mas que tem muitos pobres (Ricardo Paes de Barros):

- Barros, R. *et al.* Atlas da desigualdade: a década de 80. In: **IPEA**. Perspectivas da economia brasileira - 1994. 2. vol. Rio de Janeiro: IPEA, 1993. p. 749-774. http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_0803.pdf
- Bastos, P. P. Z. *Macroeconomia e mercado de trabalho: as principais teorias e o brasil contemporâneo* p 51-107. Disponível em: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/124/pdf> Acesso: 02/02/2019,
- Cardoso, A.C. M. *Tempos de trabalho, tempos de não trabalho: disputas em torno na jornada do trabalhador*. São Paulo: Annablume, 2009

- Cattani, A.D. Desigualdades Socioeconômicas: conceitos e problemas de pesquisa **Sociologias**, Porto Alegre, ano 9, nº 18, jul./dez. 2007, p. 74-99 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n18/n18a05.pdf> Acesso: 02/02/2019
- Duca, F. Desempenho recente do mercado de trabalho no brasil: Uma avaliação da profundidade da crise econômica. **Revista Ciências do Trabalho** 14. n. 7., 2017, p. 37-50. Disponível em: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/117> Acesso: 03/02/2019.
- Figueiredo Santos, J. A. Posições de Classe Destituídas no Brasil, In: Souza, J. (org.). *A Ralé Brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- Souza, J. A gramática social da desigualdade brasileira. **RBCS** Vol. 19 nº. 54, fevereiro de 2004. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf>

Sessão 10 Ainda desigualdades – “Diversos aspectos e interfaces da desigualdade que são transversais, que se acumulam e se potencializam” (CEPAL):

- Bonetti, A.de L.; Abreu, M. A. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil / organizadoras: – Brasília: **Ipea**, 2011. 170p. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3092> Acesso: 13/02/2019
- Figueiredo Santos, J.A. A Interação Estrutural entre a Desigualdade de Raça e de Gênero. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2009, 24 (70): 37-60.
- Hasenbag, C.; Silva, N.V. *Origens e Destinos: desigualdades sociais ao longo da vida*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2004.
- Instituto Ethos. Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e Suas Ações Afirmativas – Pesquisa 2010. 106p. Disponível em: https://issuu.com/institutoethos/docs/perfil_social_tacial_genero_500empr Acesso: 14/02/2019.
- Rocha, M. I. B. da (org.). *Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- Silva, N. do V. A situação social da população negra. In: Velloso, J. P. R.; Albuquerque, R. C. (orgs.). *Pobreza e mobilidade social*. São Paulo: Nobel, 1993. p. 175-198.

Sessão 11 - Educação, trabalho e desigualdade - “Educação. É por isso que eu lhe digo que a sua é a sua e a minha é a sua. Só que a sua lhe fez. E a minha?” - Cíço, Lavrador de sítio em MG.

- Bourdieu, P.; Passeron, J-C. *A reprodução*. Tradução de Bairão, R. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A. 1975.
- Goldthorpe, J. Cultural capital: some critical observations, *in* Sterfani Scherer et alii (eds). *From Origin to Destination: trends and mechanisms in social stratification research*. New York, Campus Verlag, 2007.
- Magalhães, A.; Carvalho, K.F. Educação, trabalho e desigualdade: desafios para a promoção da mobilidade social Universidade Federal de Juiz de Fora. **Revista Eletrônica de Ciências Sociais**, ano 4, ed. 9, jan./abr. 2010 Disponível em: <https://csonline.ufjf.emnuvens.com.br/csonline/article/view/537/487> Acesso: 25/01/2019

Sessão 12 Segundo momento para discussão e preparação da produção textual

Sessões 13 e 14 Trabalho e desigualdade hoje – “Hoje a modernização dissolve os contornos da sociedade industrial e, na continuidade da modernidade, surge uma outra configuração” (Ulrich Beck):

- Antunes, R. *O privilégio da servidão: o novo proletariado na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- Castel, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998
- ETUI (European trade union institute’s). *The future of work in the digital era*. **HesaMag** n. 16, autumn-winter. Bruxelas, 2017. 52 p.
- Pickity, T. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- OIT (organização Internacional do Trabalho). *O Futuro do trabalho no Brasil: perspectivas de diálogo tripartite*. 102p. Disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilia/documents/publication/wcms_626908.pdf Acesso: 02/02/2019.

- Pochmann, M. O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu. São Paulo: Boitempo, 2001.
- Schwab, K., 2016. A quarta revolução industrial. São Paulo: Edipro, 2016.

15 Perspectivas futuras: “O desenvolvimento como expansão de liberdades substantivas” (Amartya Sen).

- Atkison, A.B. Desigualdade: o que pode ser feito? Tradução de Câmara, E. São Paulo: LeYa, 2015.
- ONU (Organização das Nações Unidas). Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. 49p Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf> Acesso 03/02/2019
- Sen, A.K. Desenvolvimento como liberdade. Tradução: Mota, L.T. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Sessões 16 e 17 – Discussões finais da produção textual